

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: CONTEXTOS E QUALIDADE

José Henrique Aquino de Souza¹

Maria do Socorro Gomes Costa²

Resumo: A educação a distância, no país, sofreu fortes avanços a partir do início do século XXI com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). No ano de 2005, com o decreto 5.622/2005, regulamentando a EAD, o número de instituições que começaram a ofertar o ensino mais que triplicou. Posteriormente, com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), as instituições públicas receberam aportes financeiros e técnicos para a criação e expansão de cursos, o que fez com que houvesse uma interiorização do acesso ao ensino superior. Por conseguinte, este trabalho teve como objeto de estudo evidenciar o contexto histórico do ensino virtual, no país, ademais de abordar sobre os Referenciais de Qualidade para os cursos superiores, que são muito importantes para a qualidade no ensino. A metodologia utilizada, neste trabalho, compôs-se de análise bibliográfica de livros, artigos, leis e normativas, com o objetivo de evidenciar as temáticas aqui propostas. Para a fundamentação, foram utilizados alguns autores tais como Oliveira et. al. (2019), Paese (2012), Alves (2020), Sartore (2014). Como resultado, este trabalho trouxe um debate acerca do contexto histórica da EAD e os Referenciais de qualidade, que são instrumentos basilares para as instituições, apesar de não ter força de lei. Por fim, é importante considerar que a EAD também pode proporcionar um elevado aporte de conhecimento aos alunos, não cabendo exclusividade ao presencial.

Palavras-chave: EAD, UAB, Ensino Superior.

¹ Graduado em Letras/Espanhol pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

² Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco – UPE